

“Infelizmente, porém, o ideológico tem mais solidez do que os alegres sofismas do *Eutídemos*: governa ainda mais que as opiniões, os comportamentos; investe-se em simbolismos; encarna-se em instituições, em suma, ‘entra em nosso sangue’, como às vezes afirma Nietzsche.”

Gérard Lebrun. *O avesso da dialética: Hegel à luz de Nietzsche*. Trad. de Renato Janine Ribeiro. São Paulo, Companhia das Letras, 1988, p. 62.

Sob o patrocínio da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania do Paraná, o Grupo de Estudos Estado e Sociedade da Universidade Federal do Paraná promoveu no ano passado em Curitiba a série de conferências “Ideologias Políticas”. Neste terceiro número da *Revista de Sociologia e Política*, essas conferências são publicadas, com merecido destaque, em dossiê. O elitismo foi o tema da conferência pronunciada por Décio Saes. O conservadorismo esteve a cargo de Roberto Romano. Renato Lessa incumbiu-se do liberalismo e, por fim, José Antônio Segatto, do socialismo.

A partir deste terceiro número, a *Revista de Sociologia e Política* passa a circular com tiragem de mil exemplares, bem como — para orgulho do seu conselho editorial e benefício de seus leitores — a contar com quatro novos membros no seu conselho consultivo: os doutores Ary Minella (Universidade Federal de Santa Catarina), David Fleischer (Universidade de Brasília), Roberto Romano (Universidade Estadual de Campinas) e Simon Schwartzman (Universidade de São Paulo). Cumpre assinalar, também, que, por decisão do seu conselho editorial, serão aceitos para exame e, evidentemente, posterior publicação artigos escritos em inglês e em francês.

*Os Editores*